

FERNÃO DE MAGALHÃES E O CONHECIMENTO OCEÂNICO ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Mariam José Valadão (Colégio Progressão Taubaté)
Nicole Lopes Garcia (Colégio Progressão Taubaté)
Renato Fernandes Lobo (Colégio Progressão Taubaté)

O presente artigo científico tem como objetivo compreender a importância da expansão marítima europeia a partir da viagem de circum-navegação iniciada por Fernão de Magalhães e concluída por Sebastián Elcano. A curiosidade dos estudantes sobre como se deu a primeira volta ao mundo motivou a elaboração de um projeto interdisciplinar que buscou entender os impactos dessa expedição no conhecimento geográfico e oceanográfico da época. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da leitura de artigos acadêmicos que analisam os relatos da viagem. Fernão de Magalhães, navegador português a serviço da coroa espanhola, liderou a primeira viagem de circum-navegação entre 1519 e 1522. Embora tenha morrido em uma ilha das Filipinas em 1521, seu legado foi perpetuado por Juan Sebastián Elcano, que concluiu a jornada, provando ser possível navegar ao redor do planeta por via marítima. Magalhães descobriu o estreito que hoje leva seu nome, ligando o oceano Atlântico ao Pacífico no extremo sul da América do Sul, o que representou um marco na cartografia e na navegação mundial. A expedição enfrentou inúmeras dificuldades, como tempestades, escassez de alimentos e a morte de grande parte da tripulação, evidenciando a complexidade e os riscos envolvidos na empreitada. Segundo José Manuel Garcia (2021), Magalhães foi o primeiro homem a navegar por todos os oceanos, e sua experiência acumulada em viagens anteriores pelos mares do Oriente foi fundamental para o sucesso parcial da missão. A viagem também permitiu a coleta de dados empíricos sobre ventos, correntes marítimas e povos desconhecidos, ampliando significativamente o saber europeu sobre o planeta. Como destaca Loureiro et al. (2020), a circum-navegação não apenas consolidou o domínio ibérico sobre rotas comerciais, mas também inaugurou uma nova era de produção de saberes científicos e técnicos, envolvendo geopolítica, etnologia e técnicas de navegação. O projeto pedagógico desenvolvido com os alunos buscou resgatar esses aspectos históricos e científicos, promovendo reflexões sobre os desafios enfrentados pelos navegadores, a importância da perseverança e da curiosidade científica, e o papel da viagem de Magalhães na construção de uma visão global do mundo. Por meio da análise de mapas, relatos de viagem e artigos acadêmicos, os estudantes puderam compreender como a circum-navegação contribuiu para a expansão do conhecimento sobre os oceanos e para a redefinição das fronteiras do mundo conhecido. Assim, o projeto não apenas reforçou conteúdos curriculares, mas também estimulou o pensamento crítico e a valorização da história como ferramenta para a compreensão do presente.

Palavras-chave: Oceano; Expansão Marítima; Fernão de Magalhães.